

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Janeiro de 2017

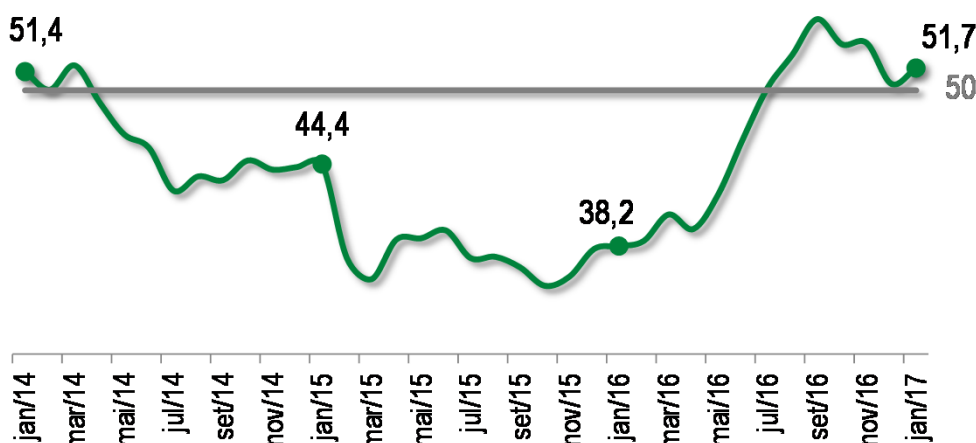
Confiança é a mais alta para janeiro em três anos

O ICEI/RS subiu de 50,5 para 51,7 pontos na virada do ano, acima dos 50 pontos, a partir do qual o índice revela a presença de confiança. Esse é o maior nível de confiança para o mês de janeiro nos últimos três anos: no mesmo período do ano passado, o índice marcava 38,2 pontos e em 2014, 48,5 pontos.

Em janeiro de 2017, os empresários gaúchos continuam percebendo piora nas condições atuais dos negócios em comparação com os últimos seis meses. O Índice de Condições Atuais recuou 0,6 ponto na margem e iniciou o ano em 45,0 pontos. Os empresários não constatarem melhora desde fevereiro de 2013 (51,1 pontos). Vale destacar, entretanto, que em janeiro do ano passado, as condições eram muito piores: o índice estava em 30 pontos. Os índices de condições atuais da economia brasileira e das empresas caíram, respectivamente, de 41,6 para 41,2 pontos e de 47,6 para 47,0 pontos na passagem de dezembro de 2016 para janeiro de 2017.

Em relação aos próximos seis meses, os empresários gaúchos ficaram mais otimistas na virada do ano, indicando que a situação dos negócios deve melhorar nos próximos seis meses. O indicador de expectativas passou de 53,1 em dezembro para 55,0 pontos em janeiro. Os empresários não exibiam otimismo em um início de ano desde 2013 (54,7 pontos). O índice foi puxado, principalmente, pelas perspectivas relativas à própria empresa, que passaram de 56,4 pontos para 58,1 pontos. Já a expectativa em relação à economia brasileira teve uma expansão de 2,0 pontos, ao passar de 46,8 para 48,8 pontos no mesmo período, ainda campo negativo, mas se aproximando dos 50 pontos e 19,1 acima do valor do ano passado.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

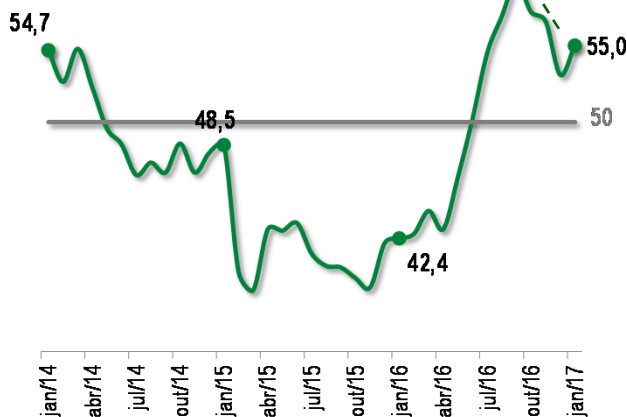
Em janeiro de 2017, o percentual de empresários que percebem piora (37,9%) na economia brasileira foi bem superior à parcela que percebe melhora (11,2%).



Expectativas

Para os próximos seis meses

A quantidade de empresários otimistas com o desempenho futuro da sua empresa é bem maior que a de pessimistas: 43,9% e 13,0%, respectivamente.



Perfil da Amostra: 229 empresas sendo 61 pequenas, 83 médias e 85 grandes.

Período de Coleta: 02 a 13 de janeiro de 2017.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>

	DEZ/16	JAN/17	MÉDIA HIST.
 Economia Brasileira	41,6	41,2	40,1
 Economia do Estado	38,2	38,2	39,3
 Empresa	47,6	47,0	47,0

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

	DEZ/16	JAN/17	MÉDIA HIST.
 Economia Brasileira	46,8	48,8	48,6
 Economia do Estado	46,7	45,1	47,6
 Empresa	58,5	58,1	58,4

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.